



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO
AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 9.3.3.7.3 – 3 - Ata da
formação dos professores da TI
Apyterewa**



ATA DE FORMAÇÃO

Data	Horário de Início	Horário de Término
31/10/16		
Local:	TI Apyterewa/Aldeia Apyterewa	
Responsáveis	Tânia Cristina da Silva Bueno e Maria Ellen Regina Rocha da Silva	

Pauta:

- ✓ I Semana de Formação de Professores Indígenas e não Indígenas para Elaboração de Materiais Didáticos.

1. Discussões:

Ao trigésimo primeiro dia do mês de outubro de dois mil e dezesseis às catorze horas, reuniu-se na Aldeia Apyterewa, a equipe do Programa de Educação Escolar Indígena – PEEI, os Professores da Terra Indígena Apyterewa e Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Altamira – SEMED. Com o objetivo discutir as Políticas Públicas Educação Escolar Indígena e Elaboração de Materiais Didáticos Pedagógicos. A Sr^a Cecília/SEMED, iniciou a formação, apresentando a pauta da formação em seguida explicou a dinâmica de apresentação. Conhecimento mútuo memorização dos nomes e integração grupal. Onde cada um dirá o próprio nome acrescentando um adjetivo que tenha a mesma inicial do seu nome. A Sr^a Cecília/ SEMED continuou com a pauta da formação, apresentando o bingo da amizade, falando do objetivo da atividade, explica que o bingo pode ser feito em sala de aula com os alunos das turmas de alfabetização, pois o mesmo ajuda os professores compreenderem quem na turma consegue escrever o nome dos colegas da sala. Ganha o bingo o aluno que conseguir preencher a tabela primeiro. O bingo teve como ganhadoras a coordenadora do polo Xingu Maria Delma Ferreira Lopes e a professora não indígena Lourdes Rodrigues. A leitura deleite: Chico Bento, a mesma foi lida pelo professor não indígena Reginaldo Almeida Coelho da escola Kwarahya pya, Cecília pergunta o que os professores entenderam da leitura, a professora Lourdes fala, que o pai de Chico Bento explicou uma problemática sem estar em sala de aula usando uma pescaria, o professor indígena Xogoa Parakanã fala que usa o palito de picolé, sementes nas suas didáticas e estar dando certo, pois tem percebido que seus alunos tem aprendido, o professor Kawore Parakanã fala que trabalha com seus alunos apenas na língua materna e que também usa os animais para trabalhar a matemática. Tânia / PEEI explica que o professor tem que trazer seus alunos pra perto, fazer aulas dinâmicas para que os alunos tenha o gosto pela aula e assim não as torne desmotivadas. Cecília/SEMED solicitou que fizessem os combinados de horário da formação, e ficou definido que as 7h e 30 m café da manhã, 08 h início das atividades 10h15, o lanche, 12 h almoço e as 14 h retorno das atividades as 16h 15 m o lanche com o termino as 18 h. Tânia/PEEI, passa um vídeo onde mostra a educação escolar indígena de outros povos mostrando como acontece a educação. Cecília/ SEMED, explica, pontuando as conquistas dos indígenas dentro do aspecto educacional principalmente, fala ainda que a educação escolar indígena sempre foi marcada por lutas e conquistas mas que, o professor tem que

Reginaldo Almeida Coelho

*Xogoa Parakanã
Kawore Parakanã
Tânia Parakanã*

Tânia Parakanã

*Tânia Cristina da Silva Bueno
Maria Delma Ferreira Lopes*

*Kawore Parakanã
Xogoa Parakanã*

*Lourdes da Silva
Cecília M^a Nascimento
Maria Ellen Regina Rocha da Silva
Betina*



saber se realmente ele tem perfil para assumir com responsabilidade dentro de suas obrigações. O professor indígena Kawore Parakanã fala, que o primeiro passo já foi dado que foi a formação de professor indígena, o PPP, materiais didático diferenciado, e fala ainda que, para termos uma educação diferenciada precisa ter uma comunidade unida e lutando pela mesma educação, Coordenadora do polo Delma/SEMED fala que para a educação acontecer o professor tem que ser comprometido com a educação escolar indígena e dar suas aulas, Cecilia/SEMED fala que os professores tem o direito de exercer uma formação de graduação em Faculdades Federal ou Estadual uma vez que agora vai ter demanda que a Universidade exige. Cecilia explica a importância do planejamento e convida os professores para fazer uma leitura compartilhada onde a mesma fala que temos que planejar tudo em nossas vidas, sabendo que em alguns momentos as vezes temos que replanejar algumas ações a ser executada. Tânia/ PEEI fala que temos que fazer algumas perguntas para saber como fazer esse planejamento: O que vai ensinar? Como vai ensinar? Quando vai ensinar? e o que, como e quando avaliar? Tânia transcreve no quadro o comando passo a passo de um plano de aula e pede que os professores preencha cada passo do planejamento, logo depois explica cada passo do planejamento onde a mesma fala: quando avaliamos nossas atividades com aluno estamos na verdade fazendo uma avaliação do nosso trabalho e não só do aluno como muitos professores tem em mente. Cecilia/ SEMED, pergunta o que eles acharam do dia de formação Xene Parakanã fala que foi muito proveitosa, pois gostou das brincadeiras das explicações, Xaperia Parakanã, fala que foi muito bom, ele nunca tinha visto a brincadeira do bingo e que eles consegue apreender com o bingo, o Beto diretor do polo fala que os professores devem aproveitar e direcionar o PPP para trabalharem em sala de aula. Delma/SEMED pedi que os professores aproveitem o momento uma vez que a equipe veio preparada com novos conhecimentos e ideias. Xogoa fala que vinha cobrando essa formação para os gestores, e agradece a equipe da UnYLEYA uma vez que achou o começo da formação muito boa e proveitosa. Ao **primeiro dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis as oito horas**, foi retomada a formação de professores indígenas e não indígena na aldeia Apyterewa. Cecilia dá início as atividades e convida os para revisão do dia anterior assim, foram lembrando as atividades do dia anterior. Leitura deleite: Nunca conte com os Ratinhos, a mesma foi lida pelo professor não indígena Reginaldo, Cecilia pergunta o que eles acharam da leitura. Kawore Parakanã fala que a história conta a trajetória dos professores que pode estar usando as histórias para trabalhar, Tânia/PEEI explica que o professor deve tornar suas aulas prazerosas se não os alunos vão em busca de outras coisas que seja atraente assim como os ratinhos. Em seguida a Tânia/ PEEI explica a dinâmica O Reino das Cores uma dinâmica que mostra a interação dos grupos como trabalhar em equipe, e assim foi montado os grupos a partir das cores: vermelho, azul, amarelo e verde. Cada grupo deveria escolher um conteúdo do Projeto Político Pedagógico-PPP, para fazer um planejamento seguindo passo a passo do que foi mostrado no dia anterior, e apresentar aos demais colegas. A primeira equipe a se apresentar foi o vermelho composto por: Xene, Xirirei e Xaperia que mostrou como ministrar a aula que eles planejaram com a disciplina de Ciências, falando das frutas e animais usando caça palavras e desenho. A segunda equipe a se apresentar foi a verde com a equipe: Tatoa , Xogoa e Reginaldo com a disciplina ciências falando de higiene corporal, a equipe usou a música Kororoa no Pirei Opya e desenhos. A terceira e última equipe foi o azul com o tema: O corpo humano usando músicas desenhos e quebra cabeça e chamaram um colega para montar o quebra cabeça do corpo humano, a equipe formada por Kawore Parakanã, Koxawoa e Lourdes. Os grupos usaram os temas para trabalhar a interdisciplinaridade, Tânia/PEEI fala que os

Koxawoa Parakanã
Xirirei Parakanã

Xogoa

Tatoa
Xaperia Parakanã
Beto

Lourdes

Kawore Parakanã



grupos estão de parabéns souberam passar tudo que se esperava, e pede que seja avaliado esse momento. O professor indígena Tatoa fala que foi muito bom, pois observou que o que foi mostrado que dá para trabalhar em sala de aula, depende apenas da criatividade de cada professor. Kawore fala que foi bem produtivo, achou o método da formação muito boa e deixou claro que depende do esforço de cada professor para ministrar uma boa aula. Cecilia/SEMED faz uma breve explanação do que foi trabalhado pela manhã. Retornando a formação as catorze horas, Cecilia/SEMED deu início com a dinâmica: Tirando o Chapéu, uma brincadeira que traz um espelho na parte interna do chapéu e no momento que olhamos é a nossa imagem que vemos, um motivo para nós se auto avaliar e ver nossas qualidades. Tânia/PEEI explica sobre a próxima atividade que será os gêneros textuais e as estruturas com que se compõe cada um eles: propaganda, jornal, cartaz, receita, relatório e radiograma, e pede que forme os grupos para trabalharem e dessa vez foi escolhido apenas três gêneros: radiograma com a equipe vermelha, receita com a equipe azul e propaganda com a equipe verde. Os professores buscarão trabalhar os gêneros, escolhendo temas do PPP. O primeiro grupo foi o azul com a receita onde o professor indígena Kawore Parakana apresentou na sua língua materna como preparar o Iapotawa na nossa língua mingau de palmito que é servido na festa cultural por nome Taquara. O segundo grupo foi o verde onde fez a propaganda de uma yrynokoa um tipo de cesto, onde o professor indígena Xogoa Parakanã falou de sua qualidade e o quanto é difícil para confeccionar ele é produzido com matérias primas adquirido na floresta. Terceiro grupo foi o vermelho, que apresentaram o radiograma, o mesmo foi apresentado pelo professor indígena Xaperia Parakanã que apresentou na língua materna, o mesmo tinha o tema de um convite para uma festa cultural, que acontecerá na aldeia Apyterewa por nome de Takwara. Cecilia/SEMED comenta que tudo que eles mostraram estão no PPP e pede que eles continue fazendo da forma que foram orientados pela equipe. Tânia/PEEI fala que o professor é o mediador do conhecimento dentro da comunidade. **Ao segundo dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis as oito horas**, foi retomada a formação de professores indígenas e não indígena na aldeia Apyterewa. Cecilia/SEMED dá início as atividades e faz um breve apanhado do dia anterior. Kawore Parakanã foi o responsável pela dinâmica do dia. Cecilia/SEMED pergunta o que eles entende do lúdico e todos respondem que são brincadeiras, Cecilia explica a importância do lúdico em sala de aula e Kawore Parakanã fala que é verdade pois tem que explorar os alunos assim como vocês estão fazendo com nós professores estimulando nossos conhecimentos. Tânia/PEEI os convida para fazer a leitura deleite: A história de origem do povo Parakanã, lida coletivamente, depois da leitura foi observado que tinha algumas coisas que contradizia a história e Kawore fala que vai ser feito uma revisão junto com os mais velhos. Tânia/PEEI faz um sorteio para escolher os grupos, e divide os materiais recicláveis, e explica que nem sempre precisamos comprar os materiais para produzirmos os jogos, temos uma infinidade de jogos pedagógicos que podem estarem usando em sala de aula. O primeiro grupo a se apresentar foi equipe azul com o jogo Vamos Contar que foi produzido com caixa de remédio, palito de picolé, Kawore explicou como trabalhar com as crianças usando os professores. Kawore fala que está gostando muito desta oficina uma vez que já foram proposto a fazer este tipo de trabalho, mas que a mesma só estava contribuindo com os conhecimentos que eles já possuíam. O segundo grupo foi o verde que apresentaram o jogo de boliche, usando garrafas pete e bola de papel e assim como o outro grupo pediram a ajuda dos colegas para mostrar de que forma pode ser usado na sala de aula. Kawore Parakanã observou que a bola do jogo do boliche é muito parecida com as bolas confeccionadas por eles nas brincadeiras Parakanã. O terceiro grupo foi o

Xogoa
Kawore Parakanã
Tânia/PEEI
Cecilia/SEMED

Xaperia Parakanã
Tatoa
Xeme Parakanã

Tânia/PEEI
Cecilia/SEMED
Kawore Parakanã



vermelho trouxeram um jogo Caça Palavras confeccionado com tampas de garrafas pete e silabas de palavras na língua materna Parakanã os mesmos pediram a ajuda dos colegas para acharem as palavras. No final da manhã o professor indígena Xogoa Parakanã convidou a todos para cantar o hino, Como Zaqueu o mesmo foi traduzido para língua Parakanã. As catorze horas a formação começou com a dinâmica: O som que os bichos produzem. Cecilia/SEMED explica os jogos que estava na apostila de cada professor, Tânia/PEEI solicita que eles se dividam em grupo para elaborarem os jogos pedagógicos com Cesto de letras e palavras, Bingo de letras e palavras, Cruzadinha e caça – palavras na língua Parakanã. Explica ainda que cada grupo deveria escolher um conteúdo programático do Projeto Político Pedagógico-PPP, e apresentar aos demais colega. Kawore Parakanã mostra para a equipe muitos materiais pedagógicos produzidos em Brasília através da Missão Além, mas que ele não participou da oficina e assim sabia como utilizar todos e pede orientação da equipe, Tânia/PEEI fala que no dia seguinte será para ver no PPP o conteúdo que pode esta contemplado os jogos pedagógicos já existente na aldeia. Ao **terceiro dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis as oito horas**, foi retomada a formação de professores indígenas e não indígena na aldeia Apyterewa. Cecilia/SEMED dá início as atividades com uma dinâmica de competição com uma caneta e garrafa pete. Em seguida começa as apresentações dos materiais didáticos confeccionado no dia anterior. O primeiro grupo apresentou o bingo de palavras, o professor indígena Xene parakanã explica que o objetivo do bingo será trabalhar o nome das frutas silvestre. O segundo grupo trabalhou com cesto de palavras e cesto de letras, o professor indígena Xogoa Parakanã explica como trabalhar os nomes dos animais e separação de silabas. O terceiro grupo apresentou a cruzadinha e ditado mudo, os professores indígena Kawore, Xirirei e Xaperia apresentaram como trabalhar com alfabeto móvel para preencher a cruzadinha e como fazer o ditado mudo usando figuras de animais confeccionado por eles. Todas as atividades foram apresentada na língua Parakanã. Kawore Parakanã faz a exposição dos materiais didáticos já existente na escola. Como foi prometido, Tânia/PEEI explica para os professores como envolver os jogos nos assuntos estabelecidos por eles no PPP. E assim depois da explicação, a ideia é que cada professor procurasse um tema no PPP para ministrar uma aula lúdica usando os jogos pedagógicos. Celcilia/SEMED convida os professores para produzirem uma sequência didática com o tema TAKWARA (TAKWARA = festa das flautas, METYMONAWA festa de cigarro, WARATOA = festa da fertilidade WARA-ÁGA REROAVA = festa do –gongo). As catorze horas a formação foi retomada e Delma/SEMED faz a dinâmica: O pinto pia um a brincadeira que requer concentração do grupo. As catorze horas, Tania/PEEI junto com os professores indígena continuam com as pesquisa no PPP para inclusão dos jogos, logo depois os professores indígena que não dispõe de material didático são convidados para produzirem alguns materiais para levarem, para as escolas onde trabalham. Ao **quarto dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis as oito horas**, foi retomada a formação de professores indígena e não indígena na aldeia Apyterewa Cecilia/SEMED dá início as atividades com a continuação da produção de materiais didático. O Professor Kawore Parakanã traz para sala da formação uma caixa de som para mostrar a variedade de músicas e história do povo Parakanã. As oito horas e quarenta minutos os professores indígenas com apoio dos linguistas apresentaram o material didático à ser publicado pelo Programa de Educação Escolar Indígena do PBA-CI. O material apresentado foi elaborado pelos professores indígenas e revisado pelas linguistas Auristéa Caetana Souza da Silva e Odete Schmalz . As linguistas foram convidados pelos professores indígenas e indicadas para a revisão do material. O

Xogoa Parakanã

Kawore Parakanã
Xirirei Parakanã

Xogoa

Xene Parakanã

Xaperia
Tatosa

Delma

Bulma

Delma
Bulma

Xogoa

Kawore Parakanã



professor indígena Kawore Parakanã, iniciou a revisão lendo o material apresentado em slide pelas linguistas, os textos foram produzidos pelos professores indígenas, as imagens e fotos escaneadas pela Odete. Durante a leitura algumas mudanças nas palavras, além das discussões em relação aos termos usados. A linguista Auristéa explica que algumas palavras estão escritas na Língua Portuguesa pois não há tradução para Língua Parakanã, fala ainda que o material em discussão é para um nível mais avançado, e que eles estabeleceram no PPP que a partir do 3º Ciclo o ensino seria nas duas línguas, para tanto este seria para trabalhar com os alunos já alfabetizados. O primeiro livro apresentado traz como tema o rio Xingu, o mesmo será para trabalhar as disciplinas geografia, ciências e história. Ao termino da revisão todos aplaudiram. O professor indígena Kawore Parakanã questiona a equipe do PEEI e SEMED quanto a publicação dos materiais, diz que eles tem um material que foi encaminhado ainda em 2015 para ser publicado e que até o momento eles não o receberam. Diz que espera que realmente seja publicado este que eles estão entregando a equipe do PEEI, ressalta que possuem muitas cartilhas e o que eles precisam que sejam publicado para distribuir para os alunos. Cecilia/SEMED explica que a publicação não responsabilidade da Secretaria de Educação, mas que é responsabilidade das executoras do PBA-CI. Tânia/PEEI esclarece os passos que antecedem a entrega dos materiais as comunidades. Diz ainda que contratualmente a executora terá que publicar um material. Se compromete em mantê-los informados dos status do material, à ser editado e publicado pelo Programa de Educação Escolar Indígena – PBA-CI. As **treze horas e trinta minutos** a formação foi retornada. Os professores indígenas juntamente com as linguistas continuaram revisando o material à ser publicado pelo PEEI. Kawore Parakanã diz que todo material revisado nesta formação é tudo que está no Projeto Político Pedagógico – PPP, e que os conteúdos estão todos definidos no PPP. Agradece à todos pelas contribuições, diz ainda que mesmo antes do PBA-CI eles já vinham produzindo materiais, assim, é importante as parcerias entre a SEMED e os linguistas que os acompanham há muitos anos. Eles são responsáveis pelas produções de cada professor das aldeias da TI Apyterewa. Tânia/PEEI pergunta como seria a capa do livro. Kawore Parakanã fala que farão um desenho de um grafismo Parakanã ser a capa do livro da série Letramento. Explica que o símbolo das Escolas Parakanã é o mesmo que está no livro de Letramento (arco e flecha). A Cecilia/SEMED para encerrar a formação pede que os professores avaliem oralmente a formação. Xogoa Parakanã diz ter aprendido muito, e fala ainda que, era o que eles esperava de formação. Kawore Parakanã, agradece a equipe, diz que formação veio complementar o conhecimento que eles já tinham. Diz ainda que, a formação ajudou ele entender como trabalhar com os jogos que possuem. Ressalta que o material que eles querem publicar tem os assuntos do PPP. Pede que as próximas etapas de formação seja nas comunidades indígenas, pois assim as pessoas da aldeia veem o que eles estão produzindo. Koxawoa Parakanã fala que aprendeu muito com a formação, pois ela tinha dificuldade de trabalhar com os jogos e a formação ajudou ela entender. Xene Parakanã diz que a formação foi muito importante porque tudo foi construído por eles. Ressalta que a equipe ajudou a entender como usar os jogos que eles possuem. Xirirei Parakanã diz que a formação foi muito importante, pois esse é o primeiro ano de trabalho, e que aprendeu muito. Xaperia Parakanã primeiramente agradeceu a equipe. Diz está feliz com a formação e que a mesma contribuiu muito. Reginaldo fala que a formação foi muito importante pois puderam tirar muitas dúvidas. Diz que a mesma servirá para os professores trabalharem o resto deste ano, e iniciar o ano letivo de 2017. Tatoa Parakanã agradece a equipe, diz que a formação foi ótima. E o mais importante é que a formação foi na aldeia e a comunidade ver o esforço

Xogoa
Koxawoa Parakanã
Xirirei Parakanã
Reginaldo

Tânia
Xene Parakanã
Tatoa
Xaperia

Reginaldo
Kawore Parakanã



UNYLEYA Editora e Cursos S.A.

Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I,

CEP: 68.373.106 – Altamira – PA

Fone: (93) 3015-0100/3015-0138 – www.unyleya.com.br



norteENERGIA
USINA HIDROELÉTRICA BELLO MONTE

deles e assim, podem reconhecer o trabalho dos professores indígenas. Vilberto/SEMED fala que está feliz com a formação e diz ainda que sente uma parceria mais próxima entre SEMED e executora do Programa de Educação Escolar Indígena do PBA-CI. Delma/SEMED diz estar feliz pois a formação foi um desejo de cada um dos professores indígenas, agradece a equipe do PEEI. Regina/PEEI agradece aos professores pela recepção e diz estar feliz pelas produções de cada um. Tânia/PEEI agradece à todos pelo empenho e se coloca à disposição. Diz ainda que a formação foi muito produtiva. Kawore Parakanã diz está feliz com equipe do PEEI, pois são pessoas que conhecem os povos indígenas do Médio Xingu, e que ele sempre questionava as empresas em relação à ter uma equipe específica para cada programa, e agora ele ver isso acontecendo. As **dezesete horas e trinta minutos**, Cecília/SEMED encerra a formação com a entrega de certificados.

Kawore Parakanã

[Signature]

Xoro Parakanã Xapero

Burac Tataa

Kaitawoa Sarakomã

Xiriri Parakanã

[Signature]

Pogoa

[Signature]

[Signature]